

USO DOS RECURSOS NATURAIS EM ATIVIDADES ECONÔMICAS E SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE LAURO DE FREITAS.

Sani de Almeida Paixão*

RESUMO: *O trabalho apresenta um projeto de pesquisa que tem como objetivo identificar atividades econômicas e sociais que utilizam recursos naturais direta e indiretamente, no município de Lauro de Freitas. Esse projeto é parte de uma pesquisa maior, orientada pela professora Cristina Maria Macêdo de Alencar, cujo objetivo é identificar os pontos de tensão focalizados nos fenômenos de pluriatividades, lazer e meio alternativo de vida no campo em interação com a cidade, buscando condições de possibilidades de uma territorialização rural-urbana com sustentabilidade complexa. O município de Lauro de Freitas se encontra em constante desenvolvimento econômico, com grande diversificação das atividades, intensidade e formas diferentes de uso dos recursos naturais, por exemplo, lojas de jardins, café regional, pesca, festa do padroeiro da cidade, o turismo, lojas de produtos rurais. Como base de dados, serão utilizados catálogos, trabalhos monográficos, documentos da prefeitura de Lauro de Freitas e jornais publicitários. Com o registro catalográfico, pretende-se apontar possibilidades de conflitos de interesse entre os agentes econômicos e sociais no uso dos recursos naturais.*

Palavra-chave: Desenvolvimento; Relação Rural-Urbano; Sustentabilidade

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta projeto de pesquisa que tem como objetivo identificar, no município de Lauro de Freitas, atividades econômicas e sociais que utilizam os recursos naturais direta e indiretamente.

Estamos considerando usos dos recursos naturais diretamente aqueles que remetem ao mundo rural por estarem associados de forma imediata à natureza. Assim, lidam com rios, mar, lagoas, animais, plantas, produtos “in natura” e outros recursos beneficiados para o consumo direto. Esse uso pode ser material (consumo alimentar, vestuário, decoração, turismo, etc.) ou simbólico (estético, cultural, religioso).

O uso indireto dos recursos naturais remete ao mundo urbano por ser a utilização da natureza transformada, industrializada, produzindo uma relação com a natureza mediada pelo artefato, por exemplo, (ocupação industrial, eletrificação, petroquímica, etc.).

O atual município, Lauro de Freitas, é originário do Brasil Colônia quando foi instalada a Freguesia de Santo Amaro de Ipitanga, pelo ano de 1552. Estava sob influência da família Garcia D’Ávila. Na Freguesia se encontraram os primeiros moradores, os índios nativos, e os brancos, colonizadores, posteriormente, os negros trazidos como escravos para trabalhar nos engenhos de açúcar das cercanias.

Os negros deixaram seus manifestos religiosos e culturais para o município. Com o apoio da Federação Nacional do Culto Afro-Brasileiro que tem o objetivo de regulamentar as Casas de Candomblé e de evitar o charlatanismo, atualmente, com esse apoio, Lauro de Freitas possui uma Coordenação Local que já conseguiu filiar 70 Casas de Candomblé e oferece cursos de Kikongo e Kibando, Rechillier e Ioruba. Também são realizadas na Coordenação aberturas de inscrição

* Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas, Estagiária de Iniciação Científica. E-mail: saniap@ig.com.br.

Orientadora: Cristina Maria Macêdo de Alencar, Doutora em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, professora da Universidade Católica do Salvador. Bolsista FAPESB.

para a elaboração de carteira e regularização de Baianas de Acarajé. O uso dos recursos naturais é bastante utilizado, materialmente e como símbolo, na religião africana, como mostra o Agbagigan e economista Everaldo Duarte:

Para nós, candomblecistas, usando a expressão de Julio Braga, na natureza tudo tem um razão de ser. O canto da cigarra fora de hora pode significar um sinal, bem como o piar da coruja.

O florir de uma árvore, fora de suas características, pode querer dizer coisas que só nós entendemos. Uma fruta caída pode ser uma mensagem. O que pode parecer ao leigo uma tolice, para nós pode ser uma mensagem a uma solicitação formulada.

Em todo lugar onde se encontram os sinais naturais da criação, as árvores, os rios nas suas nascentes, os lagos e a fauna em plena liberdade, aí estarão em harmonia as representações das Divindades da religião Afro-Brasileira (DUARTE, 1998, p. 19).

O nome Lauro de Freitas foi uma homenagem ao político Lauro Farani Pedreira de Freitas, falecido em 11 de setembro de 1950, num desastre de avião “ocorrido em Bom Jesus da Lapa” - conforme matéria veiculada no informativo mensal Vilas Magazine de agosto de 2004 - , durante sua campanha eleitoral para Governo do Estado da Bahia.

Devido à proximidade de Salvador, o município desenvolveu-se rapidamente tanto econômica como socialmente e recebe a pressão urbana decorrente dessa proximidade, o pode ser visto no rápido crescimento populacional. O município, em 2003, possuía uma população estimada de 127.182 habitantes (IBGE – www.ibge.gov.br/cidades). Nas informações gerais do guia comercial e localizador urbano “Consulte” de 2002/2003, é divulgado que, no último censo elaborado pelo IBGE, o município possuía, em 2000, 118.000 habitantes; é o que mais cresce na região (11.000 hab./ano), com uma densidade demográfica de 3.117 habitantes/Km². Pessoas de Salvador vão morar em municípios como Lauro de Freitas para fugir de transtornos da cidade grande. Isso ocorre também em outros grandes centros urbanos devido às transformações das cidades. Diante da explosão demográfica, o uso dos recursos naturais num espaço concentrado se tornou intenso e houve necessidade de fazer manutenção da qualidade ambiental.

Ao lado disso, relatam os historiadores Gildásio de Freitas e Emanuel Paranhos, em matéria especial do jornal A TARDE On Line, que o município foi reduzido em mais de 50% do seu território, e atualmente dispõe apenas de 93 KM²; anteriormente já chegou a ter 200 KM². Foram perdidos o primeiro Campo de Aviação, a Base Aérea, São Cristóvão, Valéria, parte de Pirajá e de Itapuã; “foi o início de uma mutilação territorial”, que fez com que Lauro de Freitas perdesse boa parte de suas terras.

O município é composto por tabuleiros, planaltos costeiros, baixos tabuleiros e colinas do Recôncavo, limitado, ao leste, pelo Oceano Atlântico; ao sul e a oeste por Salvador e ao norte por Simões Filho; pela via Parafuso, e por Camaçari, pelo Rio Joanes que deságua no Oceano Atlântico. É no Rio Ipitanga, principal afluente do Rio Joanes, que se encontra a primeira barragem construída em 1928, na Região Metropolitana de Salvador.

O projeto aqui apresentado consta de três itens, dois dos quais aprofundam a problematização do objeto de pesquisa e um que informa sob o processo de pesquisa que contará com o exame de fontes secundárias como recurso metodológico. Serão realizadas revisão bibliográfica e exame de trabalhos monográficos, documentos da prefeitura do município, jornais publicitários e periódicos para registro e posterior análise dos dados. Como resultado do projeto de pesquisa, pretende-se mostrar a forma como são utilizados os recursos naturais em atividades econômicas e sociocultural no município de Lauro de Freitas.

A NATUREZA DENTRO DE UM CONTEXTO URBANO

Lauro de Freitas tem uma das mais belas paisagens do litoral norte da Bahia. Um exemplo é a Barra do Rio Joanes, na praia de Buraquinho que atrai milhares de visitantes nos finais de semana com turismo intenso, nessa região, principalmente no verão.

Houve uma preocupação, no uso dos recursos naturais, das autoridades no âmbito municipal e com o apoio financeiro estadual e nacional, que criou um projeto de conservação e gerenciamento ambiental do estuário do Rio Joanes juntamente com a participação da prefeitura de Lauro de Freitas e a colônia de pesca de Buraquinho. O objetivo era implementar a gestão ambiental participativa no estuário do Joanes para uso dos recursos naturais e para educação ambiental da comunidade local como uma forma de amenizar o problema ambiental decorrente do uso dos recursos naturais em atividades econômicas e sociais. Um exemplo de Alencar (2004, p. 13) que explica o uso dos recursos naturais que provocam impacto ambiental é a presença de grandes empreendimentos imobiliários ao longo das margens do rio Joanes que foram ocupadas indevidamente nessa área de preservação; outro exemplo, dessa vez provocado por pessoas de baixa renda, é a pesca predatória. Essa faixa da população local, principalmente os pescadores de Buraquinho, recebe os impactos causados com a construção de hotéis e casas de veraneios próximos ao Rio Joanes.

No caso de Lauro de Freitas, grandes empreendimentos situados nas áreas de proteção ambiental com a finalidade econômica decorrem do avanço da especulação imobiliária. Os capitalistas se apropriaram de terras que anteriormente eram de nativos que tinham, nesse local, sua vida econômica e social onde produziam e pescavam para o seu próprio consumo; os nativos tiveram que vender suas terras para esses capitalistas, desorganizando toda sua rotina de vida. A exuberante beleza natural das praias de Lauro de Freitas tornara esses empreendimentos mercadorias com grande valor de troca (valor quantitativo) de acesso possível apenas para os turistas. O desenvolvimento que modifica e transforma, objetivando apenas a acumulação de capital, traz questionamento do que é realmente avanço para uma população, já que, ao mesmo tempo em que pode ser bom o desenvolvimento para a cidade, pode ser ruim, causando modificações drásticas na vida dos nativos que nem sempre têm condições de se adaptar a certas modificações. Esta preocupação, ao lado da falta regular para reverter esse quadro, tem levado pesquisadores a repensar a noção de desenvolvimento.

O desenvolvimento, entendido como crescimento acompanhado de modernização e de reversão das tendências de desigualdade, tem sido constituído de impulsos descontínuos, que em muitos países lavam a questionar o próprio significado do desenvolvimento (PEDRÃO, 2001, p. 55).

DIVERSIDADE DE ATIVIDADES NO USO DOS RECURSOS NATURAIS

Não são apenas grandes empreendimentos que levam o turismo para o município e que utilizam diretamente a terra como atividade econômica, causando conflitos de interesses entre os agentes econômicos e sociais no uso dos recursos naturais. Também existem pequenos empreendimentos que utilizam os recursos naturais tais como: as lojas de jardim, produtos rurais, café regional, etc. Algumas das atividades que ocupam o território de Lauro de Freitas, se não forem bem utilizadas, podem causar ameaças ambientais e transtorno para a população do município. Acredita Cláudio Mascarenhas, diretor do Departamento de Gestão Ambiental da prefeitura de Lauro de Freitas, que, apesar de o litoral Norte ser um grande alvo do turismo atual, o desenvolvimento da área pode ser de forma cuidadosa para não destruir o meio ambiente e

provocar menores impactos sociais. Desse modo, a natureza torna-se um elemento economicamente ativo com diversidade do seu uso direto e indireto e com intensidade e formas diferentes.

Na diversidade de atividades, vale ressaltar também o pólo industrial que vem crescendo na região de Lauro de Freitas, principalmente de brinquedos. Foram instaladas duas fábricas; a Acalanto e a Rosita, que contam com a facilidade de estarem perto do Pólo Petroquímico e da grande oferta de matérias primas para esses produtos, além de estarem situadas num bairro que dispõe de mão de obra como costureiras, artesãos, etc., importantes no processo de fabricação de brinquedos. Nessa atividade, o uso dos recursos naturais pode ser direto e indireto com impactos diversos, como iremos demonstrar no desenvolvimento da pesquisa.

A infra-estrutura do município é muito grande com diversidade em moradia de pequeno, médio e grande porte; escolas particulares e públicas, que vão do fundamental até segundo grau, e 5 faculdades; na área de lazer, há clubes, parques, cinemas, *shoppings*, restaurante, praias dentre outros, deixando então de ser uma cidade dormitório. As pessoas que vêm morar no município passam a trabalhar nele e estudar e também fazer o lazer sem precisar ir a outros lugares, refletindo, assim, um crescimento econômico de 7% ao ano como mostra dados de uma reportagem do Vilas Magazine e do Consulte. Lauro de Freitas se transforma simplesmente numa melhor opção de moradia para diretores, gerentes, consultores e outros funcionários das empresas que estão dentro e/ou perto do município. Exemplos de grandes empreendimentos que estão próximos: Pólo Petroquímico de Camaçari, Complexo Automobilístico da Ford, Complexo Hoteleiro de Casta do Sauípe. Em resultado disso, há atração de investimentos para Lauro de Freitas, porque essas pessoas que vêm morar tem renda alta e, conseqüentemente, utilizam, na maioria das vezes, seus serviços de infra-estrutura.

Como problema social decorrente da vinda de novos moradores, há uma modificação radical nas vidas das pessoas que já moram na cidade, pois cria a desigualdade social e tira a tranqüilidade dos nativos. A ocupação urbana, por um lado, cria e renova espaço e, por outro lado, degrada, porque ao mesmo tempo em que, por exemplo, é construído um empreendimento, é retirado da população espaço que antes era utilizado por crianças do lugar para brincar livremente nas terras. A dinâmica de crescimento da ocupação (urbana) da cidade, vai transformando as características rurais do lugar e criando uma figura eminentemente urbana devido a necessidades desses novos moradores. Esses são problemas explicados por PEDRÃO na “Teoria das Transformações dos Espaços Urbanos” e VEIGA na abordagem “Do planejamento regional ao desenvolvimento territorial”, como expressos nas citações a seguir:

O problema urbano para o contexto regional consiste em o crescimento e as transformações das cidades acontecerem por diferentes conjuntos de razões; e as transformações das cidades corresponderem a diversas condições de desenvolvimento dos meios materiais concentrados em cada cidade (PEDRÃO, 2001, p. 52).

As zonas urbanas, suburbanas e rurais são cada vez mais interdependentes e os problemas de uma delas também interferem nas outras. Por exemplo, os fenômenos de aglomeração e de congestão urbana são inseparáveis da debilitação de certas regiões e do êxodo rural. Além disso, os efeitos de proximidade tornam ainda mais manifesta a necessidade de uma abordagem política coordenada, que possa integrar o conjunto dos aspectos do desenvolvimento. Assim, na escala local, os problemas de emprego, de harmonia social, de qualidade da vida - para tomar apenas alguns exemplos - são indispensáveis [...] (VEIGA, 2002, p. 13).

O PROCESSO DE PESQUISA

O processo de pesquisa será desenvolvido através da iniciação de pesquisa científica no âmbito de uma pesquisa maior que tem o objetivo de identificar os pontos de tensão focalizados nos fenômenos de pluriatividades, lazer e meio alternativo de vida no campo em interação com a cidade, buscando condições de possibilidade de uma territorialização rural-urbana com sustentabilidade complexa (MOREIRA, 1999).

O primeiro procedimento de pesquisa foi a catalogação das atividades econômicas existente no município, separadas em empreendimentos relativos ao mundo rural e ao mundo urbano, com base em catálogos e informativos, que podem ser visualizados no quadro 1, ao mesmo tempo foi iniciada revisão bibliográfica. Os dois procedimentos continuam e, além deles, será trabalhada produção de relatório para a análise de dados e ampliação dos registros catalográficos com dados da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Sebrae, entre outros. Os registros serão utilizados para classificação de atividades de modo a sugerir aprofundamento da pesquisa por atividades em documentos oficiais, jornais e periódicos, identificando problemas ambientais e sociais no uso dos recursos naturais, além de identificar conflitos de interesse entre os agentes econômicos e sociais no uso desses recursos.

Quadro 1 – Algumas atividades econômicas no município de Lauro de Freitas, referidas ao mundo rural e mundo urbano - 2004

Referências Rural e Urbana	MUNDO RURAL	MUNDO URBANO
Atividades		
Academia Atitude / Vilas do Atlântico		X
Acupuntura Médica / Vilas do Atlântico		X
Angel andaimes / Vilas do Atlântico		X
Angel Cães e Gatos Pet Shop / Vilas do Atlântico	X	
Arte Cedraz molduras / Lauro de Freitas		X
Beba Já bebidas / Vilas do Atlântico		X
Bello ferragens / Vilas do Atlântico		X
Bem Me Quer cama, mesa e banho / Lauro de Freitas		X
BERNARDO'S móveis / Vilas do Atlântico		X
Bio Contral desinsetização / Lauro de Freitas		X
Café Regional / Estrado do Coco	X	
Centro Comercial Top Center / Lauro de Freitas		X
Cia das Flores Delivery / Estrada do Coco	X	
Colonézi Service celular / Lauro de Freitas		X
Companhia das Artes artesanato / Vilas do Atlântico	X	
Cristal Vidros vidraçaria / Vilas do Atlântico		X
DJ Sérgio sonorização / Lauro de Freitas		X
Eletro Info eletrônica / Estrada do Coco		X
Eletrônica TV e Vídeo / Estrada do Coco		X
Enge Química análise da água / Lauro de Freitas		X
Escola Vila Alegria / Vilas do Atlântico		X
Esquadribox vidraçaria / Vilas do Atlântico		X
FAMILY KIDS móveis / Estrada do Coco, km 01		X
Farinha e Cia produtos do interior / Vilas do Atlântico	X	
Guima Sport / Lauro de Freitas		X
Guincho Bahia / Vilas do Atlântico		X
Hidro e Cia hidroginástica / Vilas do Atlântico		X
Idéia Arte molduras / Vilas do Atlântico		X
Instituto de Reiki da Bahia / Vilas do Atlântico. 36		X
Lavagem de Estofados em Domicílio / Lauro de Freitas		X
Link Sat Anrenas e Serviços antenas / Vilas do Atlântico		X

Madeira Simônica / Estrada do Coco, km 1,5	X	
Madeira Vinhático / Estrada do Coco, km 6	X	
Mania de Bichos veterinário / Vilas do Atlântico	X	
Paisagismo curso paisagismo / Vilas do Atlântico. 38	X	
Super Gás / Lauro de Freitas		X
Utralab fotografias / Lauro de Freitas		X

Fonte: Vilas magazine e Consulte.

Classificação Pesquisa Direta: Territorialização e (in)sustentabilidade rural-urbana em Lauro de Freitas - 2004.

REFERÊNCIAS

ABREU, T. L. M. de. Municipalização das Ações de Meio Ambiente: a contribuição da experiência do PED/PNMA na Bahia. **Bahia Análise & Dados**, Salvador, SEI, v. 8, N. 2 / 3, p. 59 – 67 , Dez. / 98.

ALENCAR, C. M. M. de. Sustentabilidade Rural – Urbana Em Lauro de Freitas. Artigo a ser apresentado na 3º seminário Infra-estrutura, organização territorial e desenvolvimento local, 2004.

A TARDE On Line – Especial de Lauro de Freitas. Disponível em: <www.atarde.com.br/documnetos>. Acesso em 28 jul. 2004.

DUARTE, E. Terreiro de Ogum e o Parque São Bartolomeu. **Historia, Natureza e Cultura Parque Metropolitano de Pirajá**. Salvador, p. 19 – 22, 1998.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <www.ibge.gov.br/cidades>. Acesso em 24 ago. 2004.

PEDRÃO, F. **Reflexões de Economistas Baianos**. Salvador, Bahia, 2001.

VEIGA, J. E. da. A face territorial do desenvolvimento. **INTERRELAÇÕES Revista Internacional de Desenvolvimento Local**, Campo Grande, v. 3, n. 5, p. 5 – 19, set 2002.

- Jornais

Tribuna do Estado. Federação Nacional do Culto Afro Brasileiro. Lauro de Freitas, julho / agosto de 2004.

- Informativo

Consulte - Guia Comercial & Localizador Urbano. Lauro de Freitas, Bahia, Nº 01 – Edição 2002/2003.

Vilas Magazine. Ano 6 – Edição nº 65 – junho de 2004

Vilas Magazine. Ano 6 – Edição nº 66 – julho de 2004

Vilas Magazine. Ano 6 – Edição nº 67 – agosto de 2004